



PCMG conclui investigações sobre homicídio em Uberaba

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu as investigações acerca de um homicídio ocorrido no dia 4 julho deste ano, na cidade de Uberaba, Triângulo Mineiro. O corpo da vítima foi encontrado no dia 5 de julho, no Córrego da Conquistinha.

Os suspeitos do crime são o filho da vítima, de 14 anos, que encontra-se apreendido, além do enteado e do cunhado dela, ambos presos. Segundo apurado, a vítima vivia em união estável com a companheira, com quem tinha um filho, o adolescente de 14 anos. A mulher tinha um segundo filho de outro relacionamento. Os dois jovens, juntamente ao tio deles, teriam matado a vítima com agressões e facadas.

A motivação do crime seria o fato de a vítima ter agredido fisicamente a companheira, em maio deste ano, causando fratura de osso facial na mulher. Os filhos dela ficaram revoltados com o acontecimento e ameaçaram de morte o homem caso ele a agredisse novamente.

Em julho, a mulher quis sair de casa para encontrar o filho mais velho, e foi impedida pelo companheiro. O adolescente, filho deles, interveio e acabou entrando em luta corporal com o pai. Por essa razão, o jovem procurou o irmão para se vingarem. No caminho, eles encontraram um tio e contaram a ele o ocorrido. O tio se comprometeu a ajudá-los.

O trio teria então encontrado a vítima e a agredido. Em seguida, eles colocaram o homem no porta-malas do carro do tio e o levaram ao Córrego Conquistinha, onde teriam batido e esfaqueado a vítima.

A PCMG prendeu o filho mais velho e apreendeu o adolescente, no dia 20 de agosto. O tio estava foragido, mas foi localizado e preso neste mês pela Polícia Militar.

Com a finalização das investigações, o enteado e o cunhado da vítima foram indiciados por homicídio qualificado pelo motivo torpe e meio cruel, ocultação de cadáver e corrupção de menores. Já o filho da vítima, o adolescente, está sendo processado na Justiça da Infância e da Juventude por ato infracional análogo a homicídio e ocultação de cadáver.

O inquérito policial foi concluído e encaminhado à Justiça.